5.º ANO LISBOA—QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1925 N.º 1379

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

REFLEXÕES

Estão marcadas as eleições para o dia 8 do proximo mês de Novembro e não se pode dizer que os candidatos se hajam movido para os seus provaveis eleitores, expondo-lhes com fervor e claresa as razões justificativas das suas candidaturas.

A provincia, desde que Lisboa se habituou a contar com a sua heroica passividade, trabalha, sua, paga impostos e acredita vagamente nas ideologias que a nossa retorica fabrica como pacotilha para uso dos ingenuos ou dos tolos.

Os partidos deviam, neste momento, empenhar-se em falar alto e claro ao país, porque, dentro da legalidade, todas as vozes se podem fazer ouvir, sobretudo as que, dirigindo-se ao povo, este escutará atentamente, logo que reconheça nelas os seus proprios clamores de justiça.

Porque, em vez dos politicos se entenderem com eleitorado, nós estamos assistindo a um abrir de portas falsas, misteriosas, que conduzem a uma zona mui diferente daquela em que, segundo a Constituição, a nação significa a sua vontade soberana, renovando legitimamente os poderes do Estado?

Ha muitos anos que o nosso sub-solo é agitado por coleras surdas que, em epocas quasi periodicas, quebram estrondosamente o respeito á lei, implantando nas ruas a violencia sangrenta como satisfação de aspirações que viviam á espreita duma hora de exterminio.

Se a legalidade—o recurso dos cidadãos ao exercicio juridico dos seus direitos—não se encontra garantida, que nos resta a todos nós os que queremos viver em sociedade politica e não em horda selvagem?

De revoluções não podemos nós esperar mais do que elas nos deram já, seja qual seja o titulo ou a causa que se invoque para as fazer rebentar.

Por mais sangue que se derrame, o nosso caracter permanece inalterado.

Quando um povo não se éduca, as palavras jámais operarão o milagre de o transformar.

Machado Santos, que foi o fundador da Republica, veiu a ser assassinado por individuos que fizeram dum desejo de vingança um principio de equidade.

Por mais *camionettes* que percorram as ruas da capital, acumulando cadaveres sôbre cadaveres, na sanha feroz de assentar a Republica numa verdade mais espinhosa que a corôa de Jesus, Portugal não verga a cervir ao imperio epileptico de criminosos á solta.

Os dias passam, as manchas de sangue reaparecem.

Os mortos têm muitos caminhos para fazer-se respeitar: quando nós julgamos que dormem o somno eterno, esquecidos do golpe que barbaramente os surpreendeu, eles surgem ao lado dos seus assassinos para lhes avivar a lembrança dos seus gestos.

Isto é verdadeiro—no ceo e no inferno.

O PAÍS encarou assombrado com os desrespeitos de que foram alvo alguns homens publicos, nos dias 4 e 5 deste mês.

Quando a Republica festejava a sua fundação, a voz dos seus antigos propagandistas não pôde produzir-se livremente.

Toda a nossa educação tem sido feita nas ruas e praças—aos vivas e aos morras.

E' natural, portanto, que nós não saibamos proceder sem clamores, tendo sempre uma grande dificuldade em dominar os nervos, a fim de não nos entregarmos á agitação febril e cronica dos povos anarquisados.

Entre nós, ainda ha quem ignore que a liberdade é tanto mais forte quanto mais serena.

O homem que clama e barafusta, a proposito de tudo, fatiga-se inutilmente, pois acaba por esquecer que todos os problemas de orientação e acção são do dominio cerebral.

Com ideias curtas ou confusas, o cidadão mais ardido corre sempre o risco de ser o escravo de qualquer enorme disparate.

Porque é que os boatos movem e convencem tanta gente que não presta á verdade mais que uma distraida atenção?

* * *

ABRIU ante-ontem a conferencia de Locarno, que se propõe, principalmente, dar ao principio e normas da arbitragem um caracter de quasi obrigação, que até agora ainda não teve.

Assegurada a paz no Reno, resta mante-la no Vistula.

Terá a arbitragem bastante força para isso?

E' muito possivel que sim, pois que as nações começam a compreender que a guerra é cada vez mais um mau negocio. E quando tais ideias se tornam claras, o seu exito não demora muito.

* * *

REUNIRAM-SE ha dias alguns dos pais das crianças que tomaram banhos na Cruz Quebrada e das que recebem os beneficios dos lactarios e da colonia de ferias em Paiã, a fim de resolverem a forma de propôr ao sufragio popular, para deputado, o ilustre vereador da Camara Municipal de Lisboa sr. Alexandre Ferreira, como preito de reconhecimento e gratidão pela sua grandiosa obra de assistencia em prol dos infelizes.

* * *

O BATALHÃO de infantaria 2, do comando do major sr. Crespo, vai ser transferido do quartel das Janelas Verdes para o antigo quartel das metralhadoras, na Rotunda.

O quartel das Janelas Verdes vai ser ocupado pelo 1.º grupo de Companhias de Saude, actualmente no antigo Colegio de Campolide.

* * *

PEDIRAM licença ao ministerio da Guerra para apresentarem as suas candidaturas, pelo circulo do Funchal, o major sr. Americo Olavo e o tenente miliciano, sr. dr. Carlos Olavo, e pelo circulo de Aveiro o tenente-coronel sr. Oliveira Simões, chefe do gabinete do sr. ministro da Guerra.

* * *

SEGUE brevemente para Macau, onde vai assumir o comando da canhoneira «Patria», o capitão-tenente sr. Correia do Inso.

* * *

ALMOÇA ámanhã com o sr. Presidente da Republica o sr. Antonio Maria da Silva.

Se eu soubesse...

—... e lembrar-me eu, que foi nesta rua que conheci a minha mulher...

A população masculina de Brussa—a cidade mais islamica da Turquia—teve o seu primeiro acto revolucionario: resolveu usar chapeu, como todos os europeus, rasgando, desde logo, o tradicional «fez», que dá á cabeça dos turcos a aparencia de uma campainha sobre um melão.

Os brussenses, fartos de serem fieis ás velhas uzanças, foram ter com Mustapha Kemal e disseram-lhe:

—«Queremos ser como tu—civilizados e europeus!»

E possuidores do amor das novidades, começaram a deitar fora as lições e exemplos dos avós.

Que Allah permita que o novo culto do chapeu não lhes perturbe o bom senso...

* * *

NA proxima terça-feira, pelas 17 horas, reunirá, no Museu do Carmo, a Comissão Executiva do Monumento a Camilo.

Estimamos sinceramente que os seus bons esforços venham a ser bem sucedidos.

Se as estatuas são necessarias para afirmar o culto dos vivos pelos mortos ilustres, Camilo não pode ser privado dessa alta homenagem.

Na sua gloria, explende a nacionalidade——a alma e o espirito de nós todos.

A sua estatua, para não ser uma coisa abstracta, fóra dos nossos entusiasmos, tem que traduzir bem nitidamente a grandesa do mestre, expressa na admiração dum povo.

* * *

COM o titulo «L'espansione Politica e Coloniale Portoghese con speciale riguardo alle Isole di São Thomé e Principe», publicou Antonio Mantero Velarde, adido comercial á nossa legação junto do governo itáliano, uma interessantissima brochura em que a nossa acção colonizadora é estudada com incontestavel competencia.

E' uma monografia destinada a propagar o o nosso nome, na Italia e seus dominios, impressa á custa do autor, e que constituiu a sua tese de doutoramenta no Instituto Superior de Sciencias Sociais de Roma, que a classificou com distinção.

* * *

UM rancho de formosas raparigas da Mealhada foi contratado para abrilhantar as festas do Estoril.

Os jornais, porem, mal informados, disseram que eram tricanas de Coimbra.

Porque sabemos quão arraigado elas têm o amor da sua terra natal, apressamo-nos a desfazer este engano.

* * *

VEIO hoje, no «Diario do Governo», a nomeação do engenheiro Manuel Francisco da Costa Serrão para o lugar de administrador geral dos serviços hidraulicos, vago desde o falecimento do engenheiro civil José Augusto Ferreira da Silva.

* * *

JÁ se acha em distribuição o 8.º fasciculo do «Portugal Artistico e Monumental» que, sob a direcção do dr. Alberto Pereira de Almeida, está fazendo o inventario do nosso patrimonio artistico.

* * *

REGRESSOU do Caramulo, felizmente restabelecido, o nosso querido e brilhante camarada do «Diario de Noticias» Sarmento Duque.

A caridade

O grego da Parede

Voltou á linda praia da Parede esta autentica princesa portuguesa, descendente dum Rei qualquer da Guiné portuguesa e que por tal sinal não deixa de o ser, apesar de nada isso custar ao Estado.

A princesa, devido a uma ordem da Camara Municipal de Cascais, teve de deixar o seu «hotel» para procurar nova residencia, pelo «mesmo preço», numa das grutas da Costa de Cascais. Mas todo o seu ideal era a praia da Parede, donde a tinham mandado saír por uma destas faltas da parte da humanidade, de dificil explicação.

E, já agora, depois de tantos sacrificios e prejuizos, com perigo da propria vida, tendo sido vitimas dum naufragio do qual a muito custo se salvaram, com um fiel cãosinho da Guiné, seu amigo dedicado e guarda vigilante, não deixando nenhum gatuno ou curioso aproximar-se da entrada do seu improvisado hotel.

Mas, tão proximo da Parede, não podiam deixar de ali irem passar o resto do verão, com o fim da casa a que aspiravam por a isso ter sido aconselhada pelo medico de Bijagoz, o dr. Fernando.

Conseguiram a custo, da severa camara de Cascais, a sua volta á almejada praia da Parede, onde já ha alguns dias se acham instalados, ela e o seu marido sr. José Alves, tendo sido recebidos pelo bom sr. Manuel Damha (o grego da Parede), que do seu pobre albergue lhe cedeu o que podia dispensar, em quanto não fosse preparado o seu hotel, como chamavam á gruta na rocha onde já tinham estado.

Tem causado uma certa curiosidade este pitoresco casal, com o seu cãosito á mistura, que o publico da colonia balnear tem visitado e soco[illegible] como é costume da parte do nosso pu[illegible] ado o coração lho pede.

E o [illegible] grego, que tem por experiencia propria aprendido na sua desgraça a condoer-se dos infelizes com a maior generosidade, como se fosse um abastado, tem dividido com a pouco feliz princesa o pouco que lhe sobeja do seu parco viver.

E' por isso que hoje, de novo, apelamos para a generosidade dos nossos leitores da praia da Parede, que são muitos, para uma visitinha ao grego da Parede, que ele lhes indicará o engraçado trio da ilha de Bijagoz, na nossa rica provincia da Guiné.

Os 50 escudos que o nosso caritativo colaborador e amigo João Diabo nos enviou, já lhe foram entregues ontem por um tipografo do nosso jornal, pedindo-lhes o grego parapatentear o seu reconhecimento.

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Comissão de Abastecimento de Carnes

Previnem-se por esta forma todos os creadores de gado que não o devem enviar para Lisboa, sem previo aviso desta comissão, a fim de evitar prejuizos com perdas de peso, motivadas pela conservação do gado durante muitos dias, no Mercado Geral.

Estando esta comissão a receber gado directamente da lavoura associada atravez da Federação dos Sindicatos do Centro de Portugal, com o melhor exito, sómente lhe é possivel receber para o abastecimento da cidade, o gado preciso para completar o numero de cabeças de que carece.

O Presidente,
Marques da Costa

CARTAZ

TEATROS

Politeama=A's 21,30=«O Leão da Estrela».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rataplan!».
Coliseu dos Recreios=A's 9=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 14,30 e 20,30=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.
Solar da Alegria=Variedades todas as noites.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quartas e Quintas.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinemá Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

RIQUEZAS PERDIDAS

A cultura DA OSTRA não é bem feita em Portugal

A ostra é dos mariscos mais apreciados, o que se pode chamar um marisco de luxo, que a fantasia culinaria apresenta em formas variadas.

Os estuarios dos nossos rios do centro do país prestam-se admiravelmente á cultura deste marisco, mas é particularmente na margem sul do Tejo que ele abunda e prolifera como em parte alguma. Nunca fizemos nem faremos ainda uma exploração industrial das ostreiras: pescamos a ostra em vez de cultivá-la. Hoje a ostreicultura é uma «criação» em plena actividade, com grandes centros criados nas costas da Mancha e do Oceano. Criam-se ostras com o mesmo cuidado e metodo com que se apuram os vinhos mais agradaveis. A qualidade difere segundo a proveniencia, mas a mais apreciada ainda é a «portugaise», que se vende por alto preço. A França soube aclimatar a nossa ostra, de que possue vastos viveiros ao sul do Loire.

Como se cultiva a ostra?

Sobre um fundo de areia, coberto pelo mar nas marés altas, o cultivador instala colectores fechados com tampas de vidro, medindo pouco mais ou menos 2 metros de comprimento por $0^m,60$ de largura. Estes colectores são dispostos em alinhamentos sucessivos, rodeados de uma verdadeira zona de protecção, composta de pequenos muros de pedra e ramos de arvores.

No momento da desova, em Junho, alguns recipientes de barro com uma mistura de cal e areia, são colocados nos colectores. E' aí que as ostras vão depôr os seus ovos, é aí que se faz a sua incubação. A fim de protegê-los dos raios do sol, nas marés baixas, os colectores são cobertos por ramos de arvores. Seis semanas depois da deposição dos ovos constata-se o aparecimento de uma profusão de pequenas larvas microscopicas. Estas não serão tiradas dos recipientes senão oito meses depois, epoca em que são transportadas para os «parques».

Os «parques», de uma superficie assás extensa, são igualmente rodeados de uma zona de protecção que impede o acesso aos grandes peixes. As ostras vivem nestes «parques» varios meses, desenvolvendo-se, até ao momento da escolha.

Os homens e mulheres empregados neste serviço, calçando uns patins especiais para se não enterrarem na areia movediça, armados dum ancinho com os dentes um tanto afastados para apreender apenas as ostras suficientemente desenvolvidas e das rêdes para o transporte, procedem á escolha das ostras. As que se consideram boas para consumo são ainda metidas em caixas recobertas de vidro, sempre submersas, e é aí que atingem o seu pleno desenvolvimento antes de serem metidas em canastras e expedidas para os centros de consumo.

Como se vê a «criação» das ostras não é de modo algum uma nova descoberta da galinha dos ovos de oiro. E' uma cultura dispendiosa e demorada que exige imensos cuidados. O «criador», além das despesas de instalação, que ele tem de renovar incessantemente, suporta anualmente grandes perdas, pois, em regra, metade da produção não é boa para consumo.

Como sucede invariavelmente, não é o produtor que recolhe a melhor parte dos beneficios da cultura. Em Arcachon, pequena cidade maritima da Gironda, e que é dos principais centros produtores de ostras, venderam-se este ano aqueles mariscos a 50 e 60 francos o milheiro. Pois as mesmas ostras são vendidas em Paris entre dois a três francos a duzia.

Na opinião das pessoas autorisadas, em Portugal, onde existem excelentes condições naturais de cultura, a exploração industrial das ostreiras não seria tão dispendiosa e os resultados seriam mais seguros, visto não haver a fazer qualquer trabalho prévio de aclimação. Os mercados de Lisboa e Porto garantiriam um largo consumo e bem poderia desenvolver-se uma industria conserveira propria e alimentar-se a exportação das ostras em fresco, para o que estão de ha muito estudados, pelos «criadores» franceses, os processos de embalagem e de transporte.

Mas nada fazemos, visto que, como no resto, deixamos inutilizar riquezas que poderiam ser-nos proveitosas.

SOLAR DA ALEGRIA
VARIEDADES
Todas as noites, das 22 horas em diante
Estreia da insinuante e aplaudida coupletista BELLA CHARITO
Grande sucesso da conhecida e aplaudida IRMA NESTRO
Variações ao fado por aplaudidos guitarristas—Numeros de sensação—Surpresas!
ABERTO TODA A NOITE

PRECISAIS DE DINHEIRO?
não perder tempo. Dirijam-se á nova casa de penhores na
Rua S. Pedro d'Alcantara, 45, sobre-loja
de Carvalho & Crispim Lt.ª
que o empresta sob caução a juro modico e convencional
Optimas acomodações para roupa e valores. Rapidez e sigilo

A alimentação propria e higienica
Fornece-se em autenticas refeições aos domicilios na
EMPRESA CULINARIA LISBONENSE
Avenida da Republica, 49—A. B. C.—Telef. N-3146
Atende-se a todos os pedidos desde a P. Marquês de Pombal ou C. Grande e imediações

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa do Arnoso (D. Tereza), D. Margarida Coruche de Almeida, D. Maria Henriqueta Viterbo Ferreira, D. Maria Amelia de Sande Aires de Campos de Barros Mendes Correia, D. Emilia de Castro Novaes Sotto Mayor, D. Genoveva de Castro Vilar, D. Maria Leonor de Mascarenhas e Silva.

E os srs.:

Conselheiro Alfredo Pereira, dr. Domingos Pinto Coelho, dr. Antonio de Azevedo, dr. Cunha de Melo, Carlos French Duff, Guilherme Otero Salgado, Antonio Pereira de Carvalho e Homero Santos.

—Faz hoje anos o menino Manuel Vaz Ferreira de Andrade, aluno do 3.º ano do Liceu Gil Vicente.

Matinées elegantes

No Coliseu dos Recreios

Inauguram-se ámanhã as «matinées» no Coliseu dos Recreios, que tão elegantes têm sido nos anos anteriores e que estamos certos o serão esta epoca, tanto mais que a companhia é excelente e figuram muitos numeros proprios para as crianças.

Casamentos

Na paroquial igreja do Estoril, realisou-se o casamento da sr.ª D. Clementina Rijo Miranda, com o sr. Eduardo dos Santos Junior, tendo servido de padrinhos as sr.as D. Edith Wimmer e D. Matilde Frade Mira e os srs: Valentim Garcia Regueiras e Joaquim Rodrigues Mira.

Finda a cerimonia foi servido um fino «lunch» aos convidados.

—Para o sr. Benjamin Garcia Palmares, filho da sr.ª D. Conceição Garcia Palmares e do sr. Pedro Martins Palmares, já falecido, foi pedida em casamento a sr.ª D. Camila Soares da Silva, gentil filha da sr.ª D. Clementina Henriques Soares da Silva e do sr. Quintino José da Silva.

A cerimonia deve efectuar-se brevemente.

Em viagem

Regressou de Alferrarede o sr. Julio Marques Mendes da Silva.

—Da Ericeira, regressou ao Cartaxo a sr.ª D. Maria Ana Valente de Melo.

—Partiu de Pombal para a Figueira da Foz o sr. Joaquim de Amorim Pessoa.

—Regressou de Belas o sr. Luiz de Sousa Amorim.

—Partiu de Mortagua para Vila Nova da Rainha o sr. José C. de Gouveia Leitão.

—Partiu de Viana do Castelo para Meleças o sr. Antonio Tomaz Quartin.

—Regressou de Moledo do Minho ao Porto o sr. dr. Alberto Pinheiro Torres.

—A Vila Nova de Gaia, regressou da Foz do Douro o sr. conde de Campo Belo.

—Partiu de Vizeu para S. Miguel do Outeiro o sr. Gonçalo Calheiros.

—Regressou da Figueira da Foz á Covilhã o sr. Antonio de Sousa Pedroso.

—Partiu da Povoa do Varzim para Amarante a sr.ª D. Maria Guedes de Menezes Teixeira de Queiroz Taveira.

—Regressou de Caparica o sr. Augusto da Costa Veiga.

—De Montemór-o-Novo regressou o sr. Antonio Justino da Costa Praça.

—Encontra-se em Alter do Chão a sr.ª D. Maria Carlota Pestana.

—Seguiu de Leiria para Borba o sr. Visconde de S. Sebastião.

—Regressaram do norte e partiram para a sua casa na Parede o tenente de artilharia sr. Alexandre Adelino Fernandes Nunes de Sousa e sua esposa a sr.ª D. Lydia Augusta Borges de Almeida Fernandes de Sousa.

—Ao Porto regressou de Livração o sr. dr. Carlos de Aguiar.

—Regressaram de Entre-os-Rios e Pedras Salgadas, tendo partido para a Guarda, onde foram assistir ao funeral de seu cunhado, o sr. Fernando Antonio Rebelo e sua esposa a sr.ª D. Maria Margarida Borges de Almeida Rebelo.

—Está na Praia da Granja o sr. Conde de Silves.

—Regressou da Praia da Ericeira á sua casa em Lisboa o sr. Jorge Van-Zeller.

—Com sua familia regressou das Caldas da Rainha o sr. Lourenço Cayolla.

—Partiu da Foz do Douro para Vila Maior o sr. dr. Carlos Pimentel.

—Regressou da Torreira a Oliveira de Azemeis o sr. dr. Amador Valente.

—A Martingança regressou de S. Martinho do Porto o sr. Francisco Leonel Ribeiro Moreira.

O CAFÉ DE CEVADA SANTA
Estrela Vermelha
E' recomendado por excelencia a todas as pessoas doentes do estomago, coração e intestinos. E' absolutamente puro e inofensivo e por isso o melhor de todos. Feito pelo sistema KNEIP, e só em pacotes de 250 gramas com as **Estrelas Vermelhas**, marca registada.
Não confundir com outras.
A' venda em todas as boas mercearias do país. **Descontos aos revendedores.**
Unicos depositarios:
RAFAEL COSTA, LIMITADA
Rua da Alfandega, 30 a 42—Lisboa
Telefone C. 3790

MAPLES POR CONTA DO FABRICANTE FAZEM-SE A 480$00 : : FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, LOJA

J. M. & Pedro Fraga
RUA DA PALMA, 82
Faqueiro D. João V, com 8,977 gm. 6.725$00.
Joias com brilhantes a preços baratissimos.

MOBILIAS Esmerada fabricação SOUSA E BRITO 182, Rua da Rosa, 190

A's Senhoras
Capsulinas, para tratamentos varios, anemia, etc., sistema estrangeiro
Calçada da Estrela, 13, 1.º Esquerdo

Coliseu dos Recreios
HOJE, ás 21 (9 da noite), HOJE

Grande Companhia de Circo

Os mais surpreendentes
e extraordinarios trabalhos

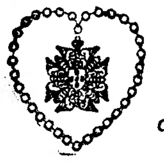
Entrada geral 3$00
Fauteils a 8$00
Camarotes a 40$00

A'manhã: Grandiosa matinée elegante
Bilhetes á venda

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.°
Telef. Central 1902

Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 3 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1|2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

Raul Pereira & C.ª Lt.da



JOALHEIROS
Porto — Lisboa
Rua do Carmo, 87-B
EXPOSIÇÃO permanente de joias, pratas e filigranas portuguesas

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°
Telefone N. 5353

Medicina, coração e pulmões—**Dr. Armando Narciso**—5 h.
Cirurgia geral, operações—**Dr. Bernardo Vilar**—4 h.
Rins, vias urinarias—**Dr. Miguel Magalhães**—10 h.
Pele e sifilis—**Dr. Correia de Figueiredo**—12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—**Dr. R. Loff**—2 h.
Doenças dos olhos—**Dr. Mario de Mattos**—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—**Dr. Mario Oliveira**—12 h.
Estomago e intestinos—**Dr. Mendes Bello**—3 h.
Doenças das senhoras—**Dr. Emilio Paiva**—2 h.
Tratamento da diabetes—**Dr. Ernesto Roma**—5 h.
Boca e dentes—**Dr. Armando Lima**—10 h.
Cancro e radio—**Dr. Cabral de Melo**—4 h.
Analises clinicas—**D. Gabriela Beato**—4 h.

E' bom saber-se
que ao Deposito da Covilhã
ROCIO, 93, 1.°

Acabam de chegar novas remessas de fazendas que se vendem com grandes baixas de preços. Ricos **estambres, mesclas** e diversas variedades de outros tecidos, com 40 % a 50 % de abatimento. Lindas **sarjas de lã** para vestido de senhora.

Vendas da fabrica ao publico

Tem alfaiates para a sua numerosa clientela dirigidos pelo habil contramestre de corte diplomado e premiado com medalha de ouro na exposição do Rio de Janeiro **Arnaldo Augusto da Silva.**

Manda amostras ao domicilio e para a provincia

Não confundir
O Deposito da Covilhã
é no ROCIO, 93, 1.°—Não tem lojas
Telefone Norte 4663

CIMENTO
«AUDAZ» e «TENAZ»
Qualidade garantida para trabalhos de resposabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS:
MELLO DA SILVA & SEQUEIRA, LIMITADA
Rua Nova do Almada, 24-2.° D.
LISBOA
Telefone C. 597 Telegramas *Melinsequa*

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias. Venereologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.°, ás 15 horas
TELEFONE 5205-N.

UM DEFENSOR DA LINGUA PORTUGUEZA

A obra

de Candido de Figueiredo

e um esboço

da sua bibliografia

Quando, em 1908, publiquei o meu primeiro livreco de versos demasiadamente maus e admiravelmente mal feitos, pontificava na critica literaria do «Diario de Noticias» Candido de Figueiredo. Esperei a sua opinião como quem aguardada uma sentença sem apelação. Mas Candido de Figueiredo era uma alma aberta para os que começavam tateando a longa estrada das letras, e por isso, e só por isso, em vez de escaqueirar a minha atrevida inconsciencia poetica, animou-me com a risonha negação de futuras obras, talqualmente se faz ás crianças que tentam os primeiros passos e se lhes mostra um bonito para lhes tirar o mêdo. Ainda hoje não sei se foram um bem ou um mal essas palavras demasiadamente amigas do velho mestre...

* * *

Cinco anos depois, estava eu na «Capital», e fui entrevistá-lo a proposito da nova ortografia. Morava Candido de Figueiredo num rez-do-chão humilde ali para os lados do Bom Sucesso.

Conversámos, trocámos impressões varias e ficámos amigos. Melhor talvez: a minha gratidão ao critico do «Diario de Noticias» ganhou raizes mais fundas no conhecimento pessoal do nosso maior filologo dos ultimos tempos.

* * *

Falei-lhe pela ultima vez, no modesto 1.° andar onde agora se finou, ha três para quatro meses.

Candido de Figueiredo era um mestre ideal. Catequisava mais do que repreendia, educava mais do que castigava. Não era um filologo árido e seco, impondo regras, de férula em punho. Era principalmente um erudito espalhando pelos outros, ás mãos cheias, os frutos opimos da sua vastissima erudição. Já o não conheci nos seus aureos tempos de farta cabeleira romantica e bigode á Camilo. Bacharel formado em Direito em 1874, já em Junho de 1867 concluira o curso de teologo, e tendo nascido em Lisboa, em 1846, já em 1858 a sua veia poetica se manifestava nas paredes da ermidinha de Crasto, para regalo das mais lindas moças da sua freguezia.

* * *

Poeta, os seus primeiros versos «Quadros Cambiantes», datam de 1867, com 2.ª edição em 1874, apadrinhada pelos mais belos espiritos desse tempo, com Castilho á frente, de braço dado com Mendes Leal, Xavier Cordeiro, Pinheiro Chagas, Simões Dias e varios outros, que saudavam sem reservas, o jovem colega que se lhes aprsentava de elmo e côta de armas. De então para cá, dispensado de ordens sacras por Leão XIII, o jovem literato, ingressado na vida, aumentava a sua espantosa produção, em verso e em prosa, desde os «Pirilampos» até ás Nictaginias», e da «Generalisação da historia do Direito romano» até ao «Novo Dicionario da Lingua Portuguesa». A sua obra é quasi uma biblioteca inteira. Biografias, bibliografias, trechos historicos, jornalismo, polemicas, folhetins, assuntos de geologia, de astronomia, de biologia e de cronologia historica, traduções castiças de Mantegazza, de Sienkiewicz, de Rosny e de Campoamor, de quem verteu maravilhosamente quasi todas as «Doloras», Candido de Figueiredo levou meio seculo da sua existencia operosa, a espalhar erudição e beleza, principalmente a ensinar a escrever as três ultimas gerações.

* * *

A «Lições praticas da Lingua Portuguesa», e todos os livros do genero que se lhe seguiram: «Falar e escrever», «O que se não deve dizer», «Estrangeirismos» e «Problemas da Linguagem», que quasi todos tenho neste momento diante de mim, oferecidos pela sua generosa amisade, são monumentos da boa e sã linguagem lusiada.

Foi um mestre na mais larga acepção do termo. Foi um poeta dos que mais alto tangeu a lira romantica do seu tempo. Foi um jornalista, á velha maneira antiga, dos que sabia transformar a pena em latego quando os adversarios lhe saiam para fóra das medidas, «tosquiando-os» impiedosamente. Mas a sua obra principal, aquela a que dedicou maior energia e mais intenso cuidado, foi a de contribuir para o aperfeiçoamento da nossa linguagem escrita.

Pois bem: este homem que noutro qualquer Paiz, só com o seu dicionario, onde recolheu para cima de 45.000 covabulos dispersos, teria feito uma fortuna, acaba de morrer pobre como pobre viveu toda a vida, como pobre morreu Gomes Leal, como pobrissimo morreu Alberto Pimentel! E se este foi o ultimo dos nossos grandes romanticos, com duzentos volumes publicados; se o autor do «Anti Cristo» foi o ultimo dos nossos grandes poetas de genio; Candido de Figueiredo foi, incontestavelmente, o ultimo dos nossos grandes filologos, poligrafo eminente, legando-nos uma centena de volumes que neste paiz, mentalmente sifilisado até á medula, foram muitissimo menos, na consciencia da Nação, do que duzentas acções da Companhia dos Tabacos!

* * *

Seria longo e seria fastidioso dar-vos aqui a bibliografia completa deste escritor ilustre. Demais, esse trabalho está feito e nada mais se faria aqui do que dar-vos uma simples e banal repetição. Quanto ao seu enterro, apesar de se ter escrito esta convencional mentira de que foi uma grande manifestação de pesar, não esteve nem á altura do seu vulto literario, nem sequer se viu lá aquela assistencia dos seus colegas da Academia que seria para desejar. Não admira. Ao enterro de Gomes Leal foram 57 pessoas. Contei-as eu, e contou-as comigo o actual ministro da Instrução Publica, que foi um dos 57 amigos do poeta sublime da «Historia de Jesus». Ao enterro de Alberto Pimentel, disse-m'o ainda ha pouco magoadamente Henrique Marques, não foram três duzias de pessoas. Em compensação, o Bartolomeu Constantino levou, no seu acompanhamento, mais de cinco mil camaradas...

* * *

Mas hão-de rodar os seculos, e nas paginas eternas do grande livro dos nossos bisnetos talvez não soletrem os nomes dos politicos de hoje, mas encontram, por certo, na primeira fila dos defensores da lingua — pedra bazilar de todas as nacionalidades — o nome de Candido de Figueiredo.

PAULO FREIRE

Onde presenciar mais maravilhas?
O terramoto
com **Virginia Valli** e **LON CHANEY**
reconstituindo o medonho terramoto de **S. Francisco da California**

AS LUTAS DA AMBIÇÃO
7.° e 8.° episodios
super-série por **Edith Johnson** e **WILLIAM DUNCAN**
em estreia

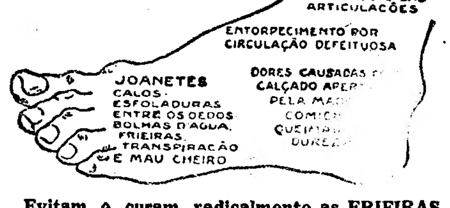
Olhando para baixo
comedia-burlesca por **WANDA WILEY**
e outros grandes sucessos no
Cinema Condes

POLICLINICA DO R[illegible]O
Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte [illegible]747

Dr. Amor de Melo . . .	Boca e dentes, 10 h.
Dr. A. Pina Junior . . .	Clinica geral e doenças das crianças — 13 h.
Dr. Camossa Saldanha	Rins e vias urinarias — 10 e 12 h.
Dr. Cancella d'Abreu .	Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato .	Garganta, nariz e ouvidos — 13 h.
Dr. F. Martins Pereira	Medicina geral, coração e pulmões — 15 e 12 h.
Dr. Henrique Roquette	Olhos — 15 h.
Dr. Luiz Ottolini	Cirurgia, doenças das senhoras e partos — 14 e 1/2 h.
Dr. Jorge Falcão . . .	Pele e sifilis — 14 e 1/2 h.
Dr. Gentil Branco . . .	Raios X.

Kitinga Poranga
(REGISTRADA)
Mata formigas, pulgas, percevejos, baratas, moscas, mosquitos e traças. C. Estrela, 83.

Saes «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



Evitam e curam radicalmente as FRIEIRAS, suprimindo logo a dôr, comichão, inchação e inflamação.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias.

Deposito: MARIO BRANDÃO — Rua Eugenio dos Santos, 99—Lisboa.

N. B.—Exijam os verdadeiros Sais «Dermoxa» e recusem as imitações, que não têm nenhum valor curativo.
Laboratoires J. Nante, 62, Avenne Gambetta—Paris.

POLICLINICA DA ESTRELA
Rua Domingos Sequeira, J. M., 1|c—LISBOA
Telefone Trindade-202

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas—**Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica—Operações, ás 16, 0 horas—**Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas, ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — doenças das crianças, ás 12 horas — **Dr. José Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes, gota, obsesidade), ás 14 horas. — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venereologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clinicas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas. — **Dr. Virgilio Xavier.**
Raios X — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Alen Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco.**
Ortopedia — Massagem — Gimnastica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

Dr. Thomé de Lacerda
Regressou de Paris e retomou a clinica
DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO
CLINICA GERAL
R. 1.° de Dezembro, 101, 2.° — Tel. N. 3090

Hemorrhoidas
Anusol-Goedecke

Anusol-Goedecke é recomendado ha mais de 25 anos como o melhor remedio para as Hemorrhoidas. **Anusol-Goedecke** faz desaparecer rapidamente as dores. **Anusol-Goedecke** favorece a evacuação. **Anusol-Goedecke** evita a dolorosa intervenção cirurgica. Amostras gratuitas aos Srs. Medicos.

Goedecke & C.° Chemische Fabrik und Export Aktien-Ges., Leipzig

Depositario: J. Burmeister, R. Almeida Brandão, 11, Lisboa

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
REABRE o consultorio a 7 de OUTUBRO
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central-535
Residencia Telefone C.-2577

A Cidade

Quereis calçar com elegancia?
Só o conseguireis comprando o vosso calçado em
A PORTUGAL
Rocio, 122 — R. da Betesga, 32

Chá das cinco

Dezanove vezes mãe

Uma senhora francesa, mãe de dezanove filhos, acaba de ser condecorada com a Legião de Honra. Cavaleiro da Legião de Honra — e mãe de uma legião de filhos. O mais velho tem trinta e dois anos e a mais nova seis e meio. Entre estes dois, ha-os de todas as idades e de todos os feitios. Uma verdadeira créche.

Esta mãe exemplar, com cincoenta e dois anos, ainda cultiva o trigo. Podia dedicar-se exclusivamente á puericultura—e vamos com Deus que a seara já é abundante—mas entende que quem tem dezanove bocas a sustentar, não pode ficar de braços cruzados.

Para a entrega das insignias á nova legionaria, houve festa rija na aldeia e foi um senador expressamente de Paris para lhe pôr ao pescoço o colar da Legião de Honra. Colar onde brilham dezanove perolas—que foram geradas no ventre da mesma ostra.

Depois do banquete, houve discursos. O senador, muito solene, em nome da França, cumpriu a sua missão.

«—Que orgulho para um homem, teria dito o representante do Senado, em ter casado com uma mulher que deu dezanove filhos á França! Se todas as mulheres lhe seguissem o exemplo, não teriamos que lamentar a esta hora a despopulação alarmante... etc., etc.»

E o chefe de familia, um pouco despeitado com o silencio que se fez em volta do seu nome—como se ele não tivesse metido para ali prego nem estopa—ter-se-ía limitado a fazer esta pregunta aos seus botões:

«—Se o governo entende que minha mulher deve ter o grau de cavaleiro, sempre quero saber se eu não tenho direito ao de «encomendador» ?»

Pois claro. Era ele que encomendava os filhos de Paris ..

Norberto Lopes

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

A BOMBA
da Rua Cidade da Horta

O agente José Augusto, que está ao serviço da P. S. E., esteve hoje interrogando o legionario conhecido pelo «Artur Alfaiate», que ha dias se encontra preso, como autor do atentado dinamitista na residencia do sr. José de Carvalho, adjunto da P. S. E. Apesar de haver provas contra ele, o Artur nega a acusação, devendo aquele policia proceder hoje a uma deligencia importante que, ao que nos consta, se liga com a prisão dum cumplice.

UMA HOMENAGEM

O falecido industrial suisso Paulo Bergamin, a quem a nossa industria hoteleira tanto deve, foi o primeiro concessionario do Palace do Bussaco.

O activo e inteligente hoteleiro Alexandre de Almeida, resolveu prestar-lhe uma justa homenagem, inaugurando naquele hotel um retrato seu que foi descerrado pelo sobrinho — o industrial Feliciano de Oliveira Rocha.

Dr. Martins Pereira

Regressou do Bussaco e retomou a sua clinica o ilustre medico sr. dr. Fernando Daniel Martins Pereira, assistente da Faculdade de Medicina.

AS GRANDES FESTAS DE 17 E 18 DE OUTUBRO

A eleição
DUMA RAINHA
dos quinze mercados de Lisboa
na Camara Municipal

As Festas dos Mercados continuam a ter condigna preparação.

Para cada uma das solenidades e grandiosos numeros do programa a comissão tem o seu representante, que dirige e centralisa todos os trabalhos.

O levantamento do mercado do seculo XVII está entregue ao sr. Matos Sequeira. As festas do Largo de S. Domingos, com a coadjuvação da Junta dos Restauradores, a cargo do vereador sr. dr. Alfredo Guizado.

O cortejo anunciador e a exposição de frutas no mercado setecentista são dirigidos e orientados pelo sr. dr. Joaquim Pratas.

Quem dirige superiormente as festas do Mercado de 31 de Ianeiro é a comissão local, ligada ao presidente da Comissão Executiva sr. Fernão Pires. No Mercado da Praça da Figueira as iluminações e decorações do plano do sr. Augusto Pina, são dirigidas pelo engenheiro sr. José Carlos dos Santos.

A solenidade da Camara Municipal é dirigida pelo vereador Alexandre Ferreira

A grande solenidade da Camara Municipal, que terá um caracter popular e espectaculoso, está exclusivamente entregue ao entusiasmo, á iniciativa e ao espirito culto do vereador sr. Alexandre Ferreira.

O Chefe do Protocolo será de sua indicação, e todas as formalidades e actos da eleição, sessão solene, apresentação ao publico, recepção de autoridades e do juri, actos preliminares da eleição, cortejo no interior do edificio, são dirigidos superiormente por aquele sr. vereador.

Daremos oportunamente os detalhes da Festa na Camara, que terá um invulgar relevo, alegria e aspecto decorativo.

As Rainhas

A' Rainha eleita dos Mercados compete, além do premio magnifico do sr. Presidente da Republica, o Premio da Cidade e a primeira medalha.

A's duas damas de honor, que serão as duas eleitas a seguir á Rainha, competem as segundas medalhas e a cada uma um premio, dos mais lindos, que não estão ainda designados.

A's vendedeiras, que vão á Camara Municipal como rainhas dos seus mercados e que fazem parte da côrte da Rainha—uma rainha só por um ano!—competem as terceiras medalhas e, a cada, um lindo premio.

O «Diario de Lisboa»

O premio do «Diario de Lisboa»—podemos já anunciá-lo—é um rico e formoso coração em filigrana em ouro, de artistica confecção de ourivesaria portuense—cuja casa anunciaremos—coração cravejado de pedras finas, rubis e diamantes.

Destina-se, porventura, a um segundo premio das Rainhas.

Como serão distribuidos os premios e a que mercados

Os mercados onde as festas têm maior interesse e brilhantismo são os seguintes:

Praça da Figueira; 31 de Janeiro, Matadouro; Belem e Alcantara—que terão festas diurnas e nocturnas—e ainda 24 de Julho, agricola e peixe.

O mercado de Bemfica, como Bemfica, isolou-se das festas, o que foi lamentavel—para Bemfica.

Os pequenos mercados do ar livre não podem fazer parte das festas, pelo seu caracter transitorio e exigencias do transito.

Exposição de lugares melhor apresentados, sob o ponto de vista de elegancia e bom gosto

Praça da Figueira, 4 premios; 31 de Janeiro, 3 premios; Belem, Ancantara e 24 de Julho, 2 premios cada.

Concurso de lugares melhor ornamentados

Praça da Figueira, 4 premios; 31 de Janeiro, 3 premios; Belem, Alcantara e 24 de Julho, 2 premios cada.

Lugares melhor ou mais graciosamente iluminados

Praça da Figueira, 3 premios; 31 de Janeiro, 2 premios; Belem e Alcantara, 1 premio cada.

Vendedeiras mais bizarra e caracteristicamente vestidas

Praça da Figueira, 5 premios; 31 de Janeiro, 4; 24 de Julho, agricola e peixe, 3 cada um; Belem e Alcântara, 2 cada um.

Medalhas:

A' Praça da Figueira serão adjudicadas doze medalhas oficiais, com as côres e cunho da Camara, entre as quais três primeiros premios.

Ao Mercado 31 de Janeiro, nove medalhas, entre as quais dois primeiros premios.

A cada um dos mercados de 24 de Julho (peixe e agricola), de Belem e de Alcantara serão adjudicadas cinco medalhas.

Lapides comemorativas

Nos mercados serão colocadas lapides comemorativas das Primeiras Festas dos Mercados.

O grande premio da Camara Municipal será adjudicado ao logar, vendedeira ou estabelecimento que, de entre todos os mercados, maior sensação causar.

A Camara Municipal, bem como a Junta Geral do Distrito, desdobram os seus premios.

Outros premios

A comissão já tem, além dos que já citámos, os grandes premios do sr. governador civil, Junta Geral, Associação Comercial dos Lojistas, «Diario de Noticias», «Seculo», ministro do Comercio, ministro da Agricultura, esperando a comissão a entrega dos restantes.

* * *

A digna Associação de Classe dos Vendedores de Produtos Agricolas e Horticolas comunicou á comissão central a sua mais completa adesão ás festas, tendo nomeado a seguinte prestigiosa comissão da sua propria colectividade: Antonio Maria Ferreira, José Bento Guerreiro, Carlos Anjos Dias, Manuel Filipe, Antonio Fernandes.

Os delegados são: para o Mercado da Praça da Figueira, sr. Manuel Machado; para Belem, sr. Manuel José da Silva; para Alcantara, sr. Antonio Amaral e para o Mercado 31 de Janeiro, sr. Duarte da Silva Ramos.

Tauromaquia

D. Ruy da Camara em Espanha

MONTORO, 5. — D. Ruy da Camara esteve bem no seu primeiro touro e admiravel no segundo, sendo hoje mesmo contratado para as corridas de 14 e 19.—(Especial)

Os taximetros

Vão chegar mais trinta e nove

Estão a caminho de Lisboa mais 19 taxis, o que prefaz 30, com os existentes, devendo em breve ser embarcados mais 20.

Lisboa, como se vê, civilisa se!

NO ESTORIL
A CORRIDA de automoveis
realisa-se
no sabado

No sabado, realiza-se no Estoril, a corrida de automoveis na explanada do Parque, em 25 quilometros, e que está despertando a maior sensação. Haverá tambem «matinée» infantil dirigida e organizada pelo distinto artista Carlos Leal, com a colaboração de aplaudidos actores e actrizes; e jantar á americana, para o qual estão feitos já numerosos convites entre a melhor sociedade dos Estoris e Cascais.

A inscrição abriu ontem no «hall» do Estabelecimento Termal do Estoril e na Pastelaria Garrett, em Lisboa, encerrando-se amanhã definitivamente.

No domingo, festa da aviação, chá infantil e torneio de espada dirigido pelo professor Carlos Gonçalves.

O juri será composto de cinco membros, com um representante da Federação Portuguesa de Esgrima, cujos regulamentos serão aplicados.

A prova, que deve começar ás 21 horas, tem os seguintes premios: uma taça de prata para o 1.º vencedor, uma medalha de ouro para o 2.º, uma medalha de ouro para o 3.º, uma medalha de ouro para o 4.º e uma medalha de ouro para o 5.º. A inscrição continua aberta na sala de armas Carlos Gonçalves, rua das Chagas, 22, 1.º. Haverá ainda outras diversões e atractivos, que farão o encanto da assistencia.

As festas de hoje e amanhã

Hoje haverá exposição de automoveis, concêrto por uma banda de musica, animatografo ao ar livre e iluminações. Amanhã, ás 15 horas, festa elegante na piscina do Parque, seguida de chá «dancing» e baile.

A' noite, recital organizado pelo ilustre maestro Francisco Lacerda, com o seguinte programa:

1. *a)* «Adagio», A. Corelli; *b)* «Allegro appassionato», C. Saint-Saëns; violoncelo e piano, M.lle M. J. Fontes Pereira de Melo da Fonseca e madame Laura Croner.
2. *a)* «O cessate di piagarmi», A. Scarlatti; *b)* «Se tu m'ami», Pergolesi; *c)* «Pur dicesti bocca bella», A. Lotti; *d)* «Che fiero costume», G. Legrenzi, canto e piano, madame Corina Freire e prof. Varela Cid.
3. *a)* «Après un Réve», G. Fauré; *b)* «Les Cloches», C. Debussy; *c)* «Geheimes», F. Schubert; *a)* «Nebbie», F. Respighi, canto e piano, madame Corina Freire e prof. Varela Cid.
4. *a)* «Nocturno», em fá sustenido menor, F. Chopin; *b)* «Estudo», idem, idem, piano-solo, madame Laura Croner.
5. *a)* «Elégie», G. Faure; *b)* «Guitare», F. Popper, violoncelo e piano, M.lle M. J. Fontes Pereira de Melo da Fonseca e madame Laura Croner.

A Pompadour
Casa de Espartilhos e Cintas
Rua Garrett, 28, 30
Como casa de 1.ª ordem que pretende seguir de perto a evolução da Moda nos artigos da sua especialidade participa ás suas Ex.mas clientes e ás Damas elegantes, que partiu para Paris e Italia, um dos seus socios gerentes com o fim de adquirir, naqueles centros da Moda, as ultimas novidades em Espartilhos e Cintas para a proxima estação de inverno.

Conservatorio Nacional de Musica

Os exames de admissão a este Conservatorio, que substituem os exames da 4.ª classe de instrução primaria, começam na proxima terça-feira, 6 ás 10 horas.

Vejam os preços baratissimos por que **A Portugal** está vendendo o seu calçado no seu deposito n.° 6, á

Rua da Palma, 126-130

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474

HOJE - A'S 8 3|4 - HOJE

As Três Idades

UMA CORRIDA EM KENTUCKY

O RESCALDO

A SAHIDA dos socialistas do «comité» de Defeza

Os socialistas não entraram no «comité» de defeza da Republica.

Razões?

Eis as que o sr. dr. Ramada Curto apresenta:

—O julgamento da Sala do Risco conduzia a massa republicana a dois pontos diferentes: ou um movimento politico ou um movimento revolucionario.

—O primeiro?

—Não se fez!

—O segundo...

—Tambem não. Escolheu-se um ponto intermedio—o «comité», que julgo estar a estas horas dissolvido.

—O partido socialista...

—E' uma pequena força que quere viver independente. Não toma parte em agitações efemeras. Insultar o Antonio Maria da Silva para quê? Discuti-lo seria melhor. Combate-lo seria melhor. A proganda que se está fazendo é de vagos radicalismos. O que se diz, já está dito; tem-no dito o partido socialista. O socialismo está avassalando o mundo; é governo em muitos países, maioria em quasi todos.

—Os julgamentos da Sala do Risco...

—Foram o que foram e não podiam ser outra coisa. Não basta crear um regimen, é preciso deslocar os valores das instituições que se abandonaram para as que surgem. Lembro Mousinho da Silveira, dissolvendo pura e simplesmente o exercito no artigo 3.° dum celebre decreto. Precisamos dum exercito democratico? Precisamos!

E um desvio:

—A C. G. T. é uma massa inerte na vida politica. Representa a burocracia do operariado. Julga que pode determinar movimentos. Engano. O povo não os faz; ajuda-os. Não tem armas. Um esquadrão da G. N. R., nos dias de maior força operaria, dissolve qualquer manifestação. E' preciso á tropa—o coronel e o soldado, que saem do quartel e vêm para a rua, democraticamente, apoiar as ideias da Republica e da liberdade.

—Os socialistas?

—Sósinhos. Intransigentes.

O crime da rua Gomes Freire

O industrial sr. João Antunes Lopes, que se encontra preso nos quartos particulares do Governo Civil, e que ontem á noite, na sua residencia, na rua Gomes Freire, matou sua esposa Clara Felicidade Roque Lopes, tem sido durante o dia muito visitado, não se mostrando arrependido do seu crime.

O sr. Lopes ainda não foi ouvido na Policia de Investigação, em consequencia da participação da ocorrencia ainda se encontrar na secretaria do Comando da Policia de Segurança.

O individuo que mantinha relações com a esposa do sr. Lopes não era seu primo nem seu socio, ao contrario do que disseram os jornais da manhã.

O cadaver da vitima só hoje de tarde é que foi removido para a Morgue.

ESPIRITA

TUDO consegue rapido. Trata com seriedade. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.°

A REFORMA DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

A Justiça VAE TORNAR-SE mais rapida, mais economica e mais "justa,,...

Toda a gente sabe, mais ou menos, como a justiça é morosa no nosso país e como as nossas leis se prestam a ser aproveitadas, por advogados habilidosos, em proveito das suas chicanices. Ha quem fuja dos homens da justiça como o Diabo da Cruz. Ora para, de algum modo, prestigiar a justiça e facilitar o julgamento de muitas causas—evitando o protelamento indefinido das questões e a sua carestia exagerada—é intuito do actual ministro da Justiça, sr. dr. Augusto Monteiro, reformar fundamentalmente o codigo do processo civil.

* * *

Quando hoje, abordando-o, por acaso, á porta do hotel onde reside, nos referimos ao assunto—o sr. dr. Augusto Monteiro não poude esconder-nos o seu espanto.

—Como é que os senhores souberam desse meu proposito?

—Os jornalistas sabem tudo, sr. ministro.

E três minutos depois, a caminho do ministerio, o sr. dr. Augusto Monteiro, em meia duzia de palavras que nos esforçamos por reproduzir o mais fielmente possivel, teve ocasião de nos dizer o seguinte:

—Fui, durante algum tempo, advogado. E, como advogado, tive ocasião de verificar, em contacto permanente com as lides judiciais, quanto podem fazer os advogados ao serviço duma causa rica. Aproveitando a minha passagem pelo ministerio da Justiça, não quiz perder este momento que se me oferecia para contribuir para a reforma do nosso codigo de processo civil.

—E começou a trabalhar nesse sentido...

—Não, não comecei a trabalhar—visto que existem em Portugal professores competentissimos, como o sr. dr. Alberto dos Reis, que eu me apressei a convidar. A reforma do codigo do processo civil nunca será obra minha. Eu apenas dei o impulso...

—E o dr. Alberto dos Reis aceitou o encargo?

—Sim, mais ou menos. Ponderou que a obra a realizar era duma responsabilidade tremenda; que tinha entre mãos varios trabalhos que lhe absorveriam, pelo menos, dois anos; mas que se o governo lhe concedesse uma licença, deixando assim, temporariamente, de reger as suas cadeiras na Faculdade de Direito de Coimbra, se comprometia, no prasde três anos, a apresentar o novo Codigo do Processo Civil. Entretanto enviou-me um trabalho seu sobre o assunto que já fôra apresentado ao sr. dr. Abranches Ferrão, quando ministro da Justiça, e que pode servir de base á sua obra futura.

—Pode dizer-nos algumas disposições do novo codigo do processo civil?

—Só em face do trabalho do dr. Alberto dos Reis lhe poderia dar uma sintese aproximada do que poderá ser esse futuro codigo. Todavia da leitura que fiz desse valioso trabalho alguma coisa ficou na memoria.

O fim principal da reforma é evitar o protelamento, muitas vezes injustificavel, das questões e dar aos juizes uma existencia activa no decorrer dos pleitos. Uma acção de processo ordinario leva, em media, cinco anos a resolver, quando é certo que, pelo codigo austriaco, trinta por cento das causas—segundo as estatisticas anteriores á guerra—eram resolvidas em três meses.

—Por conseguinte...

—Extingue-se a acusação da citação, as testemunhas passam a ser citadas por carta registada bem como os reus, evitando-se assim que os oficiais de diligencias venham dizer que os não encontraram, os incidentes serão reduzidos na contestação, etc.

—E os juizes...

—Ficam com poderes muito mais largos. Convidar as partes a esclarecer, completar as alegações e meios de provas, requisitar a apresentação de documentos, regeitar tudo o que fôr impertinente e desnecessario, indeferir o pedido de quaisquer diligencias com o intuito de protelamento da causa, regeitar quesitos inuteis, indeferir a petição inicial quando esta fôr inepta, etc. Emfim, de tudo isto resultará um processo mais simples, mais rapido, mais economico.

—Mas não trará, por sua vez, desvantagens?

—Tem o inconveniente de reduzir os emolumentos dos oficiais de justiça, que ficarão acautelados numa nova tabela de emolumentos judiciais.

—Esse trabalho foi já apresentado em conselho de ministros?

—Ainda não. Amanhã ou depois será entregue ao Conselho Superior Judiciario, cuja resposta não será demorada. Depois é que o apresentarei em conselho e depois no Parlamento. Vamos a vêr se, dentro de poucos anos, teremos uma justiça limpa de chicanas, rapida e economica.

Procurando um faquista

Apesar das diligencias empregadas pela policia da esquadra dos Terramotos, ainda não foi preso Henrique Palminhas, que anteontem á noite, numa taberna na rua de Campo de Ourique, agrediu á facada o pedreiro Joaquim Jorge, que se encontra em perigo de vida no hospital de S. José.

A policia cercou esta manhã a residencia do Palminhas, na Vila Fernandes, onde passou uma busca sem resultado.

Para os nossos pobres

O nosso camarada Alvaro de Andrade, recebeu, contendo uma nota de 20 escudos, a seguinte carta:

Caro Alvaro: Para uma viuva que tinha ai aberta uma subscrição. Não tenho selos e junto remeto a importancia da multa.—«João Diabo».

—Para o «pobre tuberculoso» recebemos hoje mais a quantia de 25$00 de Aida Bruxelas.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75—Rua de S. Paulo—77

Não ha duvida!

A actualisação dos preços de todas as fazendas da popular fabrica de Lanificios de

MANUEL JORONIMO DE MATOS SUCESSORES, DA COVILHÃ,

tem feito uma autentica revolução no mercado de Lanificios. Hoje, quasi toda a população de Portugal está adquirindo o seu vestuario directamente na Fabrica.

PEÇAM AMOSTRAS

Pelos teatros

"O saltimbanco"

Recordar é viver — diz o rifão popular. O espectaculo de ámanhã, no Apolo, é uma recordação saudosa para os velhos e um acontecimento para os novos. Representa-se a celebre peça «O saltimbanco», de Antonio

JOSÉ ALVES DA CUNHA

Enes, que é de todos os tempos e reaparece, interpretando o papel de «Fala-só», o protagonista, creado pelo grande artista que foi Antonio Pedro, o nosso mais ardente, impetuoso e notavel actor — José Alves da Cunha E', pois, uma manifestação de Arte que ficará nos anais do teatro, uma nova corôa para Alves da Cunha, que volta a aparecer ao publico de Lisboa, ao lado de sua esposa, a ilustre actriz Berta de Bivar.

Companhia Lucilia Simões

E' no dia 23 do corrente que se efectua a abertura solene do teatro de S. Carlos, reaparecendo a companhia Lucilia Simões-Erico Braga, com a peça «O ladrão». Tendo saido deste teatro a actriz Maria Corte Real, vai ser substituida nesta peça pela sua galante e inteligente colega Laura Fernandes.

A primeira peça nova a pôr em scena é «O Principe João» (Le prince Jean), tradução de Cristovam Aires e Acurcio Pereira. Como novidade para os nossos leitores, temos a noticia da volta a esta companhia da galante actriz Maria Sampaio, já completamente restabelecida, tendo sido contractados por Erico Braga, as noveis actrizes Irene Izidro e Maria Leite, ambas alunas laureadas da Escola de Arte de Representar.

Atrás do reposteiro

Pela Sociedade Comercial de Teatrós Limitada, detentora dos teatros Eden e Trindade, foram contratadas as cantoras Fernanda Côrte Real e Corina Freire, tendo tambem firmado o seu contrato a actriz Cremilda de Oliveira, que fica no Trindade e reaparece brevemente na opereta «Madame Pompadour».

—Foram escriturados para o teatro S. Luis os artistas Tereza Gomes e Alvaro de Almeida, sendo primeiras figuras da companhia organisada para este teatro pelos emprezarios Antonio de Macedo e Macedo e Brito, os artistas Almeida Cruz, Laura Costa e Maria Pires Marinho. A estreia efectua-se brevemente com a zarzuela «A monteria», ensaiada pelo actor Antonio Gomes.

—Foram contratados para a companhia Satanela-Amarante os actores Carlos Baptista e Duarte Costa, estando a ensaiar-se activamente o «vaudeville» «O pão de ló», com Estevam Amarante e Luisa Satanela nos principais papeis.

—Estão concluidos os ensaios do primeiro acto da revista «No país do tirismo», com que o Eden-Teatro inaugura a epoca de inverno, contando a empreza, para mais tarde, com uma fantasia da parceria Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos.

—Começam hoje as marcações de lugares para a recita que vai realisar-se no Politeama em homenagem, a Macedo e Brito, no dia 10, com a penultima da comedia «O Leão da Estrela».

—Realisa-se no dia 18, no Maria Vitoria, uma «matinée» dedicada ao actor José David, representando-se, entre outros atrativos, uma opereta, em 1 acto, original do festejado, intitulada «Flôr rara».

—As artistas Tany Zerja, Wanda Czernowa e Conchita Taberner continuam, por mais algumas noites, no Alhambra, onde têm sido muito aplaudidas.

—Amanhã, realisa-se no Coliseu dos Recreios a primeira «matinée» elegante, com entrada gratuita para todas as crianças acompanhadas de suas familias.

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129

Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha

AMANHÃ ás 21-30 AMANHÃ

O Saltimbanco

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

HOJE, ás 21-30 em ponto

O LEAO DA ESTRELA

Magnifica interpretação de

CHABY PINHEIRO

Grande baixa de preços

CALÇADO, fatos, vestidos, sobretudos, chapeus, sombrinhas, fazendas, roupas brancas, mobilias, tudo a

Prestações

Rua Antonio Pedro, 52

Almirante Reis

Caminhos de Ferro do Estado

EDITOS DE 30 DIAS

Pela Comissão Administrativa da Previdencia do Ferro Viario do Sul e Sueste correm editos de 30 dias, nos termos do artigo 12 e seus paragrafos dos respectivos Estatutos, a contar da ultima publicação deste anuncio no «Diario do Governo», citando todas as pessoas incertas que se julguem com direito ao todo ou a parte, da quantia de 8 348$00 (oito mil trezentos quarenta e oito escudos), valor do auxilio, de que trata o artigo 17.º e seu paragrafo unico dos citados Estatutos, deixado pelo socio n.º 2:070, guarda-rondista reformado Manuel dos Santos Graúdo, falecido em 2 de Agosto findo e a cuja quantia se habilitaram Maria Emilia Palaio, José dos Santos Graúdo e Francisco dos Santos Graúdo respectivamente, esposa e filhos do falecido.

Lisboa e sede da Previdencia do Ferro-Viario do Sul e Sueste, aos 23 de Setembro de 1925.—Pelo Secretario da Comissão Administrativa, *Albano do Couto.*

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

Nos termos dos Estatutos se anuncia que foram sorteadas, para amortisação, as obrigações da série Mirandela-Viseu com os n.os 621 a 625; 1521 a 1525; 3996 a 4000; 9391 a 9395; 19361 a 19365; 19396 a 19400; 19761 a 19765; 24971 a 24975; 25106 a 25110; 26316 a 26320; 27156 a 27160 e 2876 a 28080.

O pagamento dos titulos amortisados e juros das obrigações relativos ao 1.º semestre de 1925 (coupon n.º 72) começará no dia 1 de Outubro p. f. e continuará até ao dia 30 do referido mês, todos os dias excepto aos sabados, das 11 ás 14 horas, em Lisboa na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 14, 3.º E., e no Porto, nas Filiais do Banco Pinto & Sotto Mayor e Banco Nacional Ultramarino.

O pagamento deste coupon tambem se realisará em Berlim, no Deutsh-Bank até 31 de Março de 1926.

Lisboa, 12 de Setembro de 1925.—O Administrador Delegado interino, *Pedro Joyce Diniz.*

Linha de Cascais

Alteração ao horario

Acedendo aos pedidos que nesse sentido lhe foram feitos, a Sociedade Estoril determinou que tivesse tambem paragem em Santo Amaro de Oeiras e Paço d'Arcos o comboio que parte de Cascais á 1,10 e que se efectua nas noites de sabado para domingo, de domingo para segunda-feira e nas noites anterior e seguinte aos dias de feriado.

A partida de Santo Amaro é á 1,33, de Paço d'Arcos á 1,37, de Santos á 1,56 e a chegada ao Cais de Sodré á 1,58.

Esta alteração, que entra já em vigor, prova mais uma vez o interesse da Sociedade Estoril em bem servir os passageiros da sua linha.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses faz publico que tem á venda, nos guichets de expedição de bagagens, ao preço de esc. $25, etiquetas para bagagens expedidas para o estrangeiro, de modelo igual ao que usam todas as Empresas que fazem parte da União Internacional dos Caminhos de Ferro.

Essas etiquetas estão á venda nas estações de Lisboa-Rocio, Entroncamento, Coimbra, Porto-Campanhã, Pampilhosa, Guarda e Figueira da Foz.

Elisa Candida da Rocha Mendes

Na sua residencia, rua Cidade da Horta, 26, 3.º, faleceu a sr.ª D. Elisa Candida da Rocha Mendes, senhora dotada de raras qualidades.

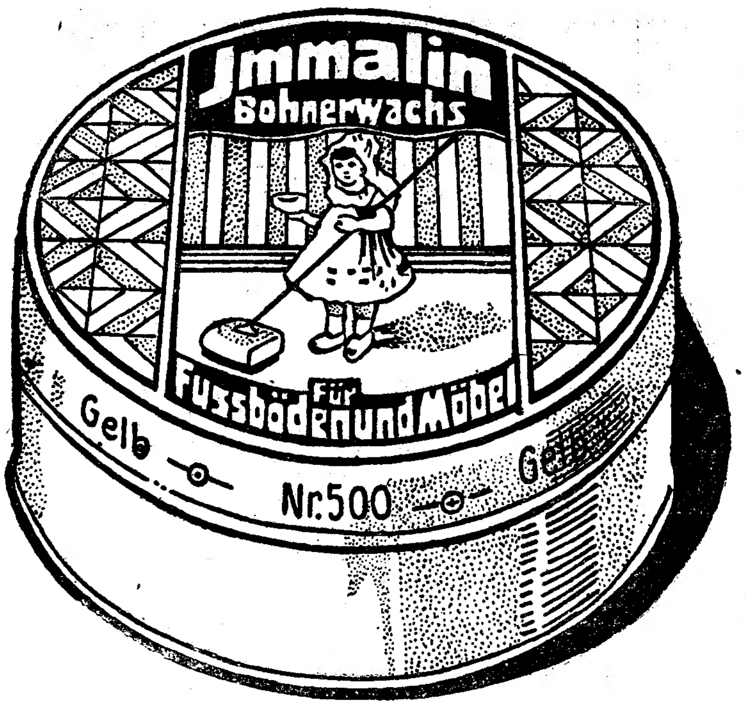
Era tia dos srs. Henrique Ribeiro d'Almeida, coronel de infantaria; Julio Victor Nogueira Mendes, 2.º oficial dos Hospitais Civis; Mario Alberto Nogueira Mendes, funcionario dos Hospitais e de Afonso Henriques Nogueira Mendes, guarda-livros.

O seu funeral realisa-se ámanhã, 8, pelas 14 horas, sendo o acompanhamento de trem e a pé

Reapareceram os antigos produtos da acreditada marca alemã:

Pomada para moveis e oleados
Pomada para calçado
Pomada para limpar metaes
Créme para limpar metaes

Os melhores de todos



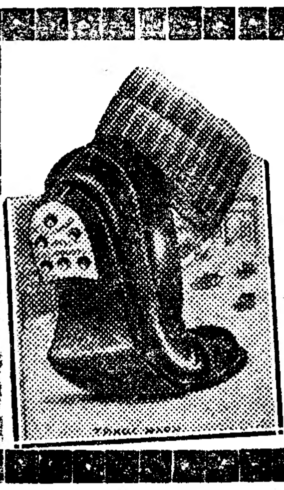
IMMALIN

Queiram V. Ex.as usar, que a qualidade é a mesma que antes da Grande Guerra

Pedir nas boas casas e no deposito

J. N. COELHO

Telefone Norte 1143



Tacões de borracha

O'SULLIVAN'S

fortalecem o calçado e dão conforto aos pés. V. Ex.ª desconhece o valor real dum tacão de borracha, enquanto não usar

O'SULLIVAN'S

HENRIQUE ANTUNES & C.A

Rua da Prata, 141, 1.º—LISBOA

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES:

S. Janeiro 1903 · Anvers 1894 · Belem 1893 · Londres 1904 · Lisboa 1888 · Paris 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUES 1918, ETC.

Vinho Nutritivo de Carne

É o melhor tonico nutritivo que se conhece, fortificante, reconstituinte, desenvolvendo rapidamente o apetite, enriquece o sangue e fortalece os musculos. O seu uso é indispensavel em todas as convalescenças e casos de fraqueza geral. E' hoje o tonico mais recomendado pelos Medicos. Mais de 30 anos de resultados sempre eficazes. Um calix deste vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL-FARMACIA FRANCO, FILHOS
RUA DE BELEM, 174-LISBOA
Á VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

MOBILIAS

Boa construção e esmerado acabamento

Antiga Marcenaria do Desterro

Grande baixa de preços

MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR

Fabricante profissional

Oficinas e salão de vendas

17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

TEATRO MARIA VITORIA TELEF. N. 3044

HOJE ás 8-30 e 10-30

RATAPLAN!

GRANDE EXITO de

Lina Demoel e
ZULMIRA MIRANDA

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

DR. ARBUES MOREIRA

CLINICA MEDICA

DOENÇAS PULMONARES

CONSULTAS AS 4 HORAS

AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Concurso para a adjudicação da empreitada n.º 5 de terraplenagens, entre os perfis 1045 e 1072 do 2.º lanço do ramal de Sines

Anuncio

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 17 do corrente mês de Outubro, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede, n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da empreitada n.º 5 de terraplenagem, da Variante entre os perfis 980 e 1146.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso o deposito provisorio de 6.875$00.

As propostas devem ser feitas em papel selado ou com um selo de 1$50 devidamente inutilisado.

A base da licitação é de 275.000$00.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio, com a quantia necessaria para prefazer 5 0|0 da importancia total da adjudicação constituindo, assim, para garantia do respectivo contracto, um deposito definitivo que ficará á ordem da Direcção do Sul e Sueste, por intermedio da qual será posteriormente transferido para a Caixa Geral dos Depositos.

O reforço indicado deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Estudos e Construção, rua de S. Mamede, 63, ao Caldas, Lisboa, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 18 de Setembro de 1925.—Pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Estudos e Construção—(a) Trigo.

CAMINHOS DE FERRO DO ESTADO

Concurso para a adjudicação da compra de oleo de linhaça

Anuncio

Pelo presente anuncio se faz publico que no dia 16 do proximo mês de Outubro, pelas 13 horas, perante a Direcção dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste e na sua séde, rua de S. Mamede n.º 63, ao Caldas, Lisboa, se ha de proceder a concurso publico para a adjudicação da compra de 8 000 quilos de oleo de linhaça cru.

Para ser admitido á licitação deverá o concorrente mostrar que efectuou em qualquer das Tesourarias dos Caminhos de Ferro do Estado, até ás 15 horas do ultimo dia util anterior ao do concurso, o deposito provisorio de 1.220$00.

O concorrente a quem fôr feita a adjudicação terá de reforçar o seu deposito provisorio no praso de oito dias contados da data em que a mesma lhe fôr notificada, com a quantia necessaria para prefazer 5 0 0 da importancia total da mesma adjudicação constituindo, assim, um deposito definitivo que por intermedio da Direcção do Sul e Sueste, será transferido para a Caixa Géral dos Depositos onde ficará á ordem da mesma Direcção.

Este reforço deverá efectuar-se na mesma Tesouraria em que tiver sido realizado o deposito provisorio, devendo na ocasião ser entregue uma folha de papel selado não utilisada.

As propostas serão feitas nos modelos especiais que o Caminho de Ferro fornecerá e só essas poderão ser tomadas em consideração.

O programa do concurso e o respectivo caderno de encargos acham-se patentes no Serviço de Armazens Gerais, Calçada do Correio Velho, 17, 1.º, Lisboa e na Direcção do Minho e Douro, Porto, onde podem ser examinados em todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

Lisboa, 17 de Setembro de 1925.

Pelo Engenheiro Chefe do Serviço de Armazens Gerais, (a) Julio José dos Santos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Editos de 30 dias

A contar da publicação do presente anuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses os herdeiros do ex.mo sr. Antonio Carlos Coelho de Vasconcelos Porto, Engenheiro Consultor, á pensão por ele legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 26 de Maio de 1887, concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento de sua filha D. Maria Carlota de Vilas-Bôas Porto.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 25 de Setembro de 1925.—O Chefe do Serviço de Contabilidade Central—(a) *M. Barqueira.*

BARRACAS

PARA CAMPO E PRAIA

Mesas—Fauteuils—Cadeiras—Bancos—Lonas em padrões de novidade

RUA 24 DE JULHO, 8 :::::::::::::::: TELEF. C. 1601

TOLDOS

IMMALIN
A melhor pomada para moveis, metais, calçado, etc.
Chamamos a atenção dos nossos leitores para o anuncio que publicamos na 6.ª pagina.

ESTRANGEIRO

Victor Gonçalves, L.da
Changeurs - cambistas - changers
Compra e venda de moedas estrangeiras — «Coupons», papeis de credito e ordens de bolsa
RUA AUREA, 152 . . . . LISBOA

DO RIFF
—o o o—
ESTA'
FAZENDO
as suas despedidas
de Marrocos
o marechal Lyautey

MEKNES, 7

Depois de ter visitado os hospitais de Fez, o marechal Lyautey partiu para Meknès, onde, apesar da chuva, toda a população da região correu a recebê-lo.

O general Freydenberg recebeu o marechal, que lhe dirigiu algumas palavras de saudação e adeus, exprimindo o desgosto que sentia em não poder demorar-se mais, e acescentando:

—«Não quiz atavessar Mèknès sem vos apresentar as minhas despedidas; não queria partir sem vos dizer com que apaixonado interesse segui os esforços de todos os comerciantes e colonos que conduziram o paiz a um tão grande desenvolvimento.

Em nome da população, o sr. Pagnon respondeu o seguinte:

—«Todos temos as lagrimas nos olhos, por vermos um tão grande chefe abandonar Marrocos. Consolarnos apenas o saber que o vosso pensamento e o vosso coração ficarão comnosco».

O pachá de Meknès apresentou, em termos elevados, as suas despedidas ao marechal, e o rabbino da cidade associou-se a essas palavras.

O marechal apertou a mão a todas as pessoas presentes, visitando em seguida a escola dos indigênas. — (H.)

Os franceses
avançam cinco quilometros

FEZ, 7

Apesar da chuva, as tropas francesas progrediram hoje cinco quilometros, atingindo o djebel Nador e o djebel Braret.

A cavalaria cooperou neste movimento, que se executou nas melhores condições. — (H.)

As tropas francesas, que tinham partido de Bad Karoun, chegaram até Djebel-birkane, 21 quilometros ao norte de Kiffane. — (H.)

NO PAIZ DOS SOVIETS
A caminho
DAS TERRAS
da neve e do sangue
(Do nosso enviado especial)

MOSCOW, Setembro.—Depois da bela, porém fatigante, viagem de 28 horas que é o tempo que se gasta no percurso Paris-Berlim, via Colonia, alcancei finalmente o comboio que, fazendo o itinerario Kœnigsberg-Riga, se destina a Moscow.

A principal dificuldade, para quem se dirige ás terras dos soviets, longe de repousar sobre os preços das passagens, está unicamente na legalisação dos papeis exigidos pelas autoridades da União das Republicas Sovieticas e Socialistas.

Eu tinha o meu passaporte em ordem.

O comboio, em grande velocidade, atravessou, com uma rapidez de pasmar, as infinitas planicies da Prussia Oriental, planicies que, estendendo-se desde os Urais Russos até á Mancha, dormem o seu tranquilo sono horisontal, cobertas e enfeitadas, de quando em quando, pelas estranhas joias de uns lagos de prata.

Essas planicies, no seu silencio, parecem dizer: melancolia; e formam um verdadeiro prologo do poema da tristeza parada da Russia, da tristeza das terras, da neve e do sangue que, cada vez mais, de mim se aproximam, como se caminhassem velozmente, em direcção justamente oposta á direção do comboio.

Estou exatamente sobre o local onde, no periodo mais critico da grande guerra europea, se feriu a sangrenta e tragica batalha de Tannemberg, em que se empenharam, corpo a corpo, os dois formidaveis imperios da Russia e da Alemanha. Ludendorff e Samsonow, um trazendo ao capacete a aguia negra, o outro a branca, aí encontraram os momentos mais angustiosos de suas vidas. Ambos julgaram-se derrotados. Ludendorff foi preso de uma extraordinaria crise de nervos, emquanto Samsonow cobriu com o seu proprio sangue o fracasso da sua estrategia, esfacelando os miolos com uma bala.

Todos os passageiros do comboio que são em grande numero, por ser justamente aqui um ponto de afluencias de fronteiras, relembram o facto e, sob o côro dos mesmos comentarios, levantam-se para olhar a planicie.

Um homem biblico que aqui estivesse, diria ser o comboio a «Torre de Babel».

Todos falam em voz alta. Falam linguas diferentes. E ninguem se entende...

Alemães, polacos, russos, franceses, filandeses, ingleses e austriacos, misturam seus idiomas, numa salada infernal de frases e palavras diferentes...

Sou o unico representante legal da lingua portuguesa. Digo legal porque o polaco Abraão—antigo proprietario de uma casa de moveis em Lisboa—tenta impiedosamente palestrar no idioma glorioso de Camões.

Diz, com razão, maravilhas de Lisbôa e do seu povo.

De Koensberg a Riga, nada menos que três alfandegas remexem minhas malas, acompanhadas de um verdadeiro batalhão de autoridades constituidas e que decifram os «vistos», os «vistos» dos passaportes de todos os passageiros.

Se se fosse, pelas demoras nas estações, contar o tempo que levam a lêr os passaportes, dir-se-ia que as autoridades não lêem, soletram.

Esse rigor é a maior prova da desconfiança que reina entre os povos da Europa-norto-oriental.

—Em materia de rigor, tudo é pouco—disse-me um guarda.

Quem se debruçasse sobre Wirballem, antiga fronteira russa-alemã teria, mais uma vez, a prova do trabalho desse povo.

Do lado da Alemanha, estão completamente reconstruidos os trechos danificados pela guerra.

Lituania, Letonia e Polonia!

Niemem: em plena Lituania!

A Lituania é um país cheio de lendas e superstições. Não usavam os lituanas, até bem pouco tempo, o ferro, por atribuirem a esse metal propriedades kabalisticas.

Segundo Raymond Luer, um dos misterios do paiz é a lingua, cujas semelhanças com a sanscrita são autenticas e irrefutaveis.

Os verbos, as preposições e os pronomes, são os mesmos nas duas linguas.

Eichhoff — filologo russo — no seu maravilhoso estudo denominado «Paralelo entre as linguas da Europa e da India», faz as mais curiosas revelações sobre o idioma da Lituania, citando exemplos numerosos.

Deus, porex, em latim; em lituano, dewas; em sanscrito, daiwas.

Ser, em latim: sum, eo; em lituano, esmi; em sanscrito, asmi.

* * *

Zlupe é a ultima estação edificada sobre terras da Lituania.

Sebej: Russia!

Tudo diferente.

Vamos começar a vida nova!

Logo á chegada, um espectaculo inédito: «o imposto da natureza», assim chamado pela União dos Soviets, por se relacionar com a riqueza mais directamente ligada ao solo: a agricultura.

Os camponezes trazem o trigo que, na propria estação, é pesado e, do peso, deduzido o ganho do agricultor.

Tudo é feito em ordem e com rapidez.

O dinheiro corre com fartura.

O povo é feliz.

* * *

E' tarde.

O dia está luminoso e muito frio!

—Vamos fazer o frio dormir?—perguntou-me um russo em francez.

—Como?

—Com a Vodka—e explicou-me: o frio não gosta de dormir. Sentindo frio, se lhe damos um calice de Vodka, ele, naturalmente, experimenta certa reacção, aquece-se e vai dormir, deixando-nos, assim, em paz...

—Blagueur!

* * *

Estamos proximos de Moscow...

Estamos quasi em Moscow...

Estamos a chegar a Moscow; começam a desfilar as primeiras casas da cidade.

Tarde fria.

O poema azul do dia está nas ultimas palavras e, para terminal-o, vem chegando o ponto final da lua e vêm chegando as reticencias das estrelas...

Guarany.

LOCARNO
—o o o—
ESTA'
CONCLUIDO
o texto definitivo
do projecto
do pacto de segurança

LOCARNO, 7

O peritos juristas concluiram a redacção definitiva do texto do projecto do pacto de segurança.

Na sessão de ontem discutiram-se as questões particulares da entrada da Alemanha na Sociedade das Nações e da garantia pela França dos tratados orientais de arbitragem.

Stressmann declarou parecer-lhe dificil conciliar o pacto com os tratados existentes entre a França e a Polonia e Tcheco Slovaquia.

Briand respondeu que a França, solicitada pela Alemanha para discutir um pacto de segurança, jámais entendeu que devia despresar os compromissos gerais do Tratado de Versailles e da Socidade das Nações, ou os seus compromissos particulares com aqueles dois paizes orientais.

Durante a tarde, realisaram-se varias conversações particulares entre os chefes das varias delegações.

Benes, da Tcheco-Slovaquia, chegou esta manhã, e o sr. Skrynski, da Polonia, deve chegar ámanhm, afirmando-se que a França apresentará uma moção, após a chegada a Lucerna daqueles estadistas, permitindo a sua participação nos trabalhos da conferencia. — (L.)

Os ministros
deram a sua opinião

LOCARNO, 7

A conferencia examinou hoje os dois artigos do projecto do pacto, que ficaram pendentes da sessão de ontem e que dizem respeito á admissão da Alamanha na Sociedade das Nações e á garantia que a França entende dar pelos tratados de arbitragem que devem ser feitos ao mesmo tempo pela Alemanha com a Polonia e a Tcheco Slovaquia.

Briand, Stressmann e Cramberlain, respectivamente ministros dos Negocios Estrangeiros da França, Alemanha e Inglaterra expuzeram o ponto de vista dos governos que representam. — (H.)

FABRICA ⚓ ANCORA
(Fundada em 1882)
Licores, Vignacs e Xaropes
de superior qualidade
As mais altas recompensas:
3 Grands-Prix
Prevenção contra imitações
DEPOSITO GERAL:
— Rua do Alecrim, 32 a 42 —

Chá (U. K.) Uká
O melhor entre os melhores
ALIMENTAR
AROMATICO
DIGESTIVO
A' venda nos bons estabelecimentos e nomeadamente nas casas Jeronimo Martins, Arcada de Ouro, Pastelaria Ferrari, etc., etc.
DEPOSITARIOS
GILMAN & GILBERT, LTD.
LISBOA—R. da Prata, 130
PORTO—R. do Heroismo, 346

Papeis pintados **GRANDE E VARIADO SORTIMENTO**
Desenhos em todos os generos
VITRAUX **PREÇOS MODERADOS**
ESPECIALIDADE EM MOVEIS ESTOFADOS A INGLESA
CASTANHEIRO FREIRE LTD.A—Praça Luiz de Camões, n.º 37—LISBOA—Telefone: C. 1346

CAMBIO OFICIAL	COMPRA	VENDA
Londres, cheque	95$25	95$50
Madrid	—	2$84,5
Paris	—	$91
Suiça	—	3$81
Bruxelas	—	$88,5
New-York	—	19$75
Amsterdam	—	7$93

ULTIMAS NOTICIAS

CAMBIO OFICIAL	COMPRA	VENDA
Italia	—	$79,5
Brazil	—	3$00
Praga	—	$59
Suecia	—	5$30
Austria	—	2$79
Berlim	—	4$70
Libra esterlina	98$00	100$00

POLITICA

O GOVERNO

levará a cabo completamente

a missão de que foi investido

Todos os politicos que chegam da provincia vêem demasiadamente preocupados com o futuro acto eleitoral.

Ha uma injustificada indiferença a tal respeito, mas estamos convencidos de que o actual governo levará a bom termo a sua missão e que as eleições se realisarão no praso fixado.

* * *

Afinal, tinhamos nós razão quando afirmavamos ao contrario de todos os nossos colegas que a Acção Nacional Republicana aguardava a chegada do sr. dr. Alvaro de Castro para tomar resoluções definitivas. Assim aconteceu, apenas tendo saido desse agrupamento o general sr. Sá Cardoso, que readquiriu novamente a sua independencia politica, agora fixada no «Comité» de Defeza da Republica.

* * *

Por Lamego ha combinações eleitorais que ninguem supunha possiveis. Parece que o sr. dr. Alfredo de Sousa chegou a um acordo com o sr. dr. Paiva Gomes, em prejuizo do sr. dr. Armando de Vasconcelos.

* * *

Sabemos que o sr. ministro do Comercio, trabalhador infatigavel e um dos mais inteligentes elementos da politica republicana, vai tomar a peito o magno poblema da nossa Marinha Mercante. A obra do sr. dr. Nuno Simões está sendo no actual governo, e ao lado dos seus colegas dos Estrangeiros, do Trabalho e da Instrução, uma obra notavel sob todos os pontos de vista.

* * *

Segundo nos consta a região duriense vai oferecer, na Regua, aos srs. drs. Nuno Simões e Vasco Borges, um banquete de homenagem pela obra de protecção que estes dois ministros têm dispensado á região do Douro.

A esse banquete dêvem assistir as mais altas individualidades da região.

* * *

Parece definitivamente assente que para a pasta das Colonias irá o sr. Jaime de Morais, e para o comando da 4.ª Divisão o sr. coronel Ramos de Miranda. Ainda se não sabe quem irá substituir o sr. general Ilharco, afirmando-se que essa vaga só será preenchida depois do julgamento que este general requereu para se averiguar da justiça ou injustiça do castigo que o atingiu.

* * *

Ao contrario do que dizem alguns jornais, o sr. dr. Pedro Fazenda, antigo governador civil de Lisboa, não falou ante-ontem no comicio de Belem. Isto, por varias razões, e sobretudo por não estar em Portugal ha dois meses.

ESCOLA ACADEMICA

REABERTURA

Instrução primaria: em 7 de Outubro.
Instrução secundaria: em 16 de Outubro.

POPELINES INGLEZAS

Finissimas para roupa de senhora e camisas de homem, imitando seda. 30 % mais baratas que no mercado!

FAZENDAS INGLEZAS

para fato de homem e vestidos de senhora. Mais de 500 padrões. Remessa directa de Inglaterra, em cortes, pelo correio.
Vendas a particulares.
The Anglo-Portuguese Trading C.º Ltd.
Rua do Caes de Santarem, 10, 1.º — Lisboa.
Telefone C. 1845.

O CUSTO DA MORTE

A creação

das sepulturas perpetuas

substitue economicamente

os actuais jazigos

A morte não é tão simples como a vida. Tem os seus problemas especiais e os problemas da existencia. Quando um homem se suicida por dividas ou por amores deixa sempre uma divida em aberto — que a familia tem que pagar. O seu gesto nada resolve porque complica tudo — tudo quanto ele podia facilmente resolver.

Um morto não «morre», começa a «viver» a morte. Desde o enterro até ao cemiterio, desde a cova até á exumação são trabalhos, praxes, burocracias, despezas, a que os parentes se obrigam por piedade e respeito.

A morte! O que é a morte, nos cemiterios? E' o que vamos dizer, apontando as principais passagens de uma entrevista que tivemos com o sr. dr. Alfredo Guizado, vereador ilustre:

—Quantas pessoas são enterradas por ano, nos cemiterios?

—13 mil!

—E exumações?

—8 mil.

—Os cemiterios estão cheios...

—O Alto de S. João foi agora alargado. Conquistámos 6 mil metros quadrados de terreno.

—Aonde?

—Na parte que enfrenta com a rua Morais Soares.

—Esse terreno vai ter algum destino especial...

—Será vendido a metro...

—A metro?! E quanto custa...

—250 mil reis, mas fica pertencendo para sempre a quem o comprar. Os cadaveres estarão enterrados os cinco anos da praxe. Ao fim desse tempo faz-se a exumação. O lugar passa a ser ocupado por outro cadaver ao lado dos restos do que foi exumado. A extensão do terreno adquirido permite a sepultura de muitos corpos, o que evita a construção de jazigos, caros para as familias pobres.

—E' a sepultura perpetua.

—Exatamente. A Camara lucra tambem porque não tem que preocupar-se com as exumações, que lhe enchiam os jazigos municipais.

—A construção dos jazigos...

—Durante a guerra foi uma loucura. Agora está paralisada.

—O cemiterio do Alto de S. João não tem mais lugares. O inquilinato da morte é tão grave como o outro...

—O Alto de S. João tem ainda terreno. O de Bemfica é que não. Os corpos que saiam dos hospitais e da Morgue, que iam para Bemfica, vão para o Lumiar...

—Mas não se pensa em adquirir um novo cemiterio?

—Sim, senhor. Já fiz uma proposta nesse sentido. O que é preciso é arranjar um terreno em condições, perto da cidade.

—A vala comum...

—Acabou. A maneira como os restos humanos que vinham dos anfiteatros dos hospitais e do Instituto de Medicina Legal eram enterrados — confragia, horrorisava. Rolavam pela vala abaixo e desapareciam sob uma tenue pazada de terra. Quando a vala estava cheia rompia-se novo cabouco. A tarefa macabra era a mesma.

—De quantos jazigos abandonados tomou conta a Camara?

—Cinco mil. Os caixões que estavam nos barracões de madeira foram colocados nas prateleiras vazias...

—E os corpos que estavam nesses jazigos...

—Lá ficaram. Beneficiaram-se os caixões de chumbo, limparam-se, etc.

—E se aparecerem os proprietarios dos jazigos?...

—Ser-lhes-hão entregues.

—As despezas de enterramento são grandes?

—Aumentaram um pouco. Os emolumentos vão de 25 0|0 a 100, conforme o luxo dos funerais.

* * *

E a fechar:

—O problema dos cemiterios é mais complicado do que parece. Estava tudo por fazer. Brevemente publicarei um regulamento com as respectivas anotações.

No "S. Miguel"

A bordo do vapor «S. Miguel», segue ámanhã para o Funchal o senador sr. Procopio de Freitas, acompanhado de sua esposa. No mesmo vapor tambem segue o sr. Leopoldo Alves, que vai exercer as funções de chefe da Policia Maritima do Porto do Funchal.

Beneficencia dos Hospitais

São convidadas todas as pessoas que desejem prestar o seu concurso para a melhoria das condições financeiras dos Hospitais Civis de Lisboa a comparecer a uma reunião que se efectua amanhã, ás 21 horas prefixas, na administração do Hospital de S. José.

Festas em Paço de Arcos

Nesta magnifica estancia balnear realiza-se nos proximos dias 3 a 5 uma «verbena», na esplanada do Casino Vitoria, posta á disposição da comissão organisadora pelo seu proprietario sr. Pereira.

O recinto está caprichosamente ornamentado e a sua iluminação deve produzir deslumbrante efeito. Entre as barracas que estão sendo construidas nota-se a que deve apresentar a celebre féra da serra de Sintra.

Em S. Pedro de Alcantara

O programa das festas de hoje foi cuidadosamente organizado. Haverá espectaculo ao ar livre, cinema, concerto por «jazz-band» e um esplendido fogo de artificio.

MANUCURE

só para senhoras
Perfumaria Flor de Lis, Limitada
RUA NOVA DO ALMADA, 38

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114

A PESCA

A SOLUÇÃO

da arbitragem deve encarar-se

com serenidade e confiança

Está na ordem do dia, novamente, a questão da pesca. Hoje uma nota oficiosa emanada da secretaria dos Estrangeiros, veiu pôr, a proposito dela, um criterio que, embora não seja definitivo, deixa de admitir, a partir deste momento, discussões de qualquer especie. Trata-se dos mais altos e sagrados interesses do paiz que se encontram em jogo. E ninguem ha, certamente, que ponha em duvida a sinceridade das intenções de quantos se ocupam do assunto e dele estão tratando por nossa parte.

Vamos para a arbitragem. E vamos com a segurança dos direitos e da razão que nos assistem. Direitos de tal maneira decisivos que só é de estranhar que não os haja reconhecido a Espanha, paiz vizinho nosso e nosso amigo; razão por tal forma eloquente que não deixará de tudo dominar e vencer na hora em que houvermos de pleitear perante o tribunal que vai decidir. Em qualquer circunstancia, porém, trata-se apenas, e nunca é demais fixar este ponto, das aguas jurisdicionais do Guadiana, e só dessas. O decorrer da discussão e o proferir da final sentença hão-de ser conformes a este principio. Ha que aguardar serenamente o desenrolar dos acontecimentos com a certeza de que, quem dirige e orienta saberá, como até aqui, salvaguardar os nossos mais que legitimos interesses.

Isto mesmo nos disse hoje um dos mais ilustres professores da nossa Faculdade de Direito, pessoa versada em assuntos desta natureza que tem tratado com singular brilho e relevo por toda a parte, na catedra, em conferencias, nos jornais. Interrogado por nós, declarou:

—Bem vê que eu pouco me sinto habilitado a manifestar-lhe, afora aquilo a que é de uso chamar entre os estudantes a parte vaga. O assunto tem-se mantido confinado, e é natural que assim seja, ás paredes do ministerio dos Negocios Estrangeiros. Ha para isso razões ponderosas e que todos devemos ter em consideração.

«Ignoro, e isto acontece a milhares de compatriotas meus, o que está para traz no que se refere á questão das aguas jurisdicionais e piscatorias. Ha na verdade, alguns factos concretos e avulta entre eles a arbitragem que já se tornou do dominio publico.

—Da arbitragem...

—Ela indica desde já, que se malograram os esforços de um entendimento directo entre as duas chancelarias. Isso é, naturalmente, de lastimar. E depois, nós não podiamos deixar de a aceitar desde que a Espanha a propôz. Quanto a mim, devemos ir com confiança e serenidade para o terreno e atmosfera do «pretorio» em que o paiz vizinho deseja estabelecer a questão.

—O arbitro a escolher?

—Está naturalmente indicado. Iremos para o tribunal de Haia. Certo é que Portugal não tem aí representantes seus com caracter de efectividade. Mas havemos de ter, certamente, o maior escrupulo na escolha dos nossos delegados. Isso junto com a soma de razão que está do nosso lado e que bem póde ser decisiva...

E já a despedir-se, o nosso interlocutor concluiu:

—Emfim, a ver vamos...

Quereis fazer boas fotografias?

Fazei o que fazem os que se dirigem a GARCEZ, Lt.ª, Rua Garrett, 88, Lisboa, onde se encontram os bons aparelhos a preços originais das fabricas.

Quereis ter verdadeiros sucessos em fotografia? Empregai a pelicula GEVAERT, que não tem defeitos.

RESTAURANTE CAFÉ NACIONAL

Reabriu com magnifico serviço
Almoços, jantares e ceias
12 ESCUDOS
RUA 1.º DE DEZEMBRO E CALÇADA DO CARMO
O restaurante fornece ceias até ás 2 horas da noite